

RESULTADOS CONSOLIDADOS TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009

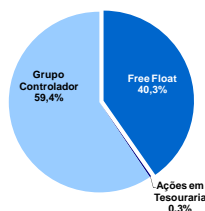
05 de novembro de 2009 – A Vivo Participações S.A. anuncia hoje seus resultados consolidados do terceiro trimestre de 2009 (3T09) e do ano de 2009. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, conforme a legislação societária. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2008 (3T08), exceto quando indicado de outra forma.

A empresa continua empenhada em ser a melhor opção entre todas as operadoras de telefonia celular do País, possibilitando que as pessoas se conectem cada vez mais, a qualquer hora, em qualquer lugar, oferecendo os melhores planos de serviços, cobertura nacional e a melhor e maior cobertura 3G do Brasil. Com resultados sustentáveis, como pode ser observado no trimestre, a Vivo reafirma sua posição de líder de mercado.

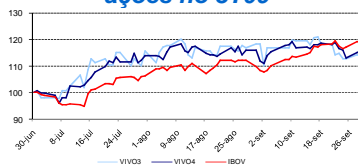
DESTAQUES

Cotação
04/11/2009

Por ação
ON - VIVO3 - R\$ 44,99
PN - VIVO4 - R\$ 46,20
ADR - VIV - US\$ 26,83

Composição Acionária
30/09/2009

Free Float- Ações ON	11,1%
Free Float- Ações PN	55,5%
Free Float- Total	40,3%
Ações em Tesouraria	0,3%
Grupo Controlador	59,4%
Tot de Ações ON	137.269.188
Tot de Ações PN	263.444.639

Comportamento das
ações no 3T09

Market Cap R\$ 17,6 bilhões
em 30/09/2009

BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa



VIVO
LISTED
NYSE

- **Lucro líquido** de R\$ 340,0 milhões no trimestre, 153,9% superior ao valor apurado no 3T08. No acumulado do ano, registra R\$ 635,9 milhões, 72,7% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior;
- A **Receita Líquida de Serviços** de R\$ 3.788,7 milhões representa aumento de 4,0% em relação ao 3T08;
- Crescimento sustentado da **receita de dados e SVAs**, que, na comparação com o 3T08 e 2T09, evoluiu 40,1% e 11,7%, respectivamente, atingindo 13,5% da receita líquida de serviços, com destaque para o crescimento de 76% das receitas de Internet Móvel;
- **Margem EBITDA** de 34,4% no trimestre, **crecendo 1,9 pontos percentuais** em relação ao 3T08 e **4,0 pontos percentuais** quando comparada com o 2T09. O **EBITDA** atingiu R\$ 1.404,3 milhões no trimestre, uma evolução de 6,0% na comparação com o 3T08;
- A **provisão para devedores duvidosos** foi de R\$ 30,2 milhões no trimestre, representando 0,5% da receita bruta. É uma redução de 57,9% em relação ao 3T08;
- No 3T09, a empresa conquistou 2.028 mil novos acessos, com 31,2% de share de **adições líquidas**, liderando esse indicador. Em relação ao 3T08, o crescimento é de 10,1%;
- Em setembro, a **base da Vivo** atingiu 48.847 mil acessos, ampliando seu *market share* geral para 29,4% e de 31,4% em pós-pago, mantendo a **liderança** no mercado nacional;
- O crescimento da base em número de acessos no trimestre é de 15,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Em setembro de 2009, a **rede 3G**, lançada em outubro de 2008, já atendia 561 municípios, atingindo 60% da população;
- O parque de acesso a planos de dados 3G, por meio de *smartphones* e placas, cresceu 181% na comparação com o 3T08;
- A operação em **GSM/WCDMA** atingiu **mais de 39,4 milhões** de acessos, representando 80,7% do parque total. Segundo dados da Anatel, o *Market Share* da Vivo em terminais 3G chega a aproximadamente 60%;
- **SAC** (custo de aquisição unitário por linha) de R\$ 77 no trimestre, uma redução de 7,2% em relação ao 2T09 e estável em relação ao 3T08;
- Geração de **caixa operacional** antes das atividades de investimento e financiamento, obtido pelo "Fluxo de Caixa Indireto", totaliza R\$ 1.171,2 milhões no trimestre. Após as atividades de investimentos, a geração de caixa foi de R\$ 620,3 milhões;
- Redução de 10,3% no endividamento líquido no trimestre, atingindo R\$ 4.207,0 milhões, resultando numa relação Dívida Líquida / EBITDA de 0,81.

Base para apresentação dos resultados

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento. As informações relativas ao ano de 2008 foram elaboradas de forma consolidada com os resultados da Telemig Celular Participações, com exceção para 1T08 (elaborado de forma combinada), possibilitando dessa forma a comparação com os dados acumulados de 2009, no qual as informações da Telemig já estão consolidadas e, sempre que aplicável, reclassificadas. É preciso lembrar que o acumulado de 2008 está impactado positivamente pela reversão da provisão do ICMS da Telemig no valor líquido de R\$ 240 milhões.

Em razão dos efeitos dos ajustes das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foram reclassificados, para a comparabilidade entre os períodos, alguns valores divulgados no acumulado de 2008, tais como: Depreciação do arrendamento mercantil financeiro de equipamentos de informática, conforme as diretrizes do CPC 06; Receitas (despesas) financeiras, decorrentes dos ajustes a valor justo das operações com derivativos e empréstimos, quando aplicável, conforme as diretrizes do CPC 14; Despesas financeiras decorrentes do ajuste a valor presente do ICMS (CIAP) sobre aquisições de ativos fixos, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), e o Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social (9%) aplicados a todos os ajustes acima.

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Consolidado		Consolidado Combinado		
	3 T 09	2 T 09		3 T 08	Δ%	Acumulado em: 2009	2008	Δ%
Receita Operacional Líquida	4.087,5	3.935,7	3,9%	4.078,2	0,2%	12.043,3	11.550,8	4,3%
Receita líquida dos serviços	3.788,7	3.630,0	4,4%	3.644,0	4,0%	11.088,4	10.381,2	6,8%
Receita líquida de vendas de mercadorias	298,8	305,7	-2,3%	434,2	-31,2%	954,9	1.169,6	-18,4%
Total dos Custos Operacionais	(2.683,2)	(2.737,9)	-2,0%	(2.753,9)	-2,6%	(8.237,3)	(8.079,6)	2,0%
EBITDA	1.404,3	1.197,8	17,2%	1.324,3	6,0%	3.806,0	3.471,2	9,6%
Margem EBITDA (%)	34,4%	30,4%	4,0 p.p.	32,5%	1,9 p.p.	31,6%	30,1%	1,5 p.p.
Depreciação e Amortização	(797,1)	(821,9)	-3,0%	(766,9)	3,9%	(2.423,9)	(2.224,7)	9,0%
EBIT	607,2	375,9	61,5%	557,4	8,9%	1.382,1	1.246,5	10,9%
Resultado do Período / Exercício Societário	340,0	172,4	97,2%	133,9	153,9%	635,9	368,2	72,7%
Investimentos	548,7	606,8	-9,6%	868,4	-36,8%	1.696,8	2.695,8	-37,1%
Investimento como % da receita líquida	13,4%	15,4%	-2,0 p.p.	21,3%	-7,9 p.p.	14,1%	23,3%	-9,2 p.p.
Acessos (Mil)	48.847	46.819	4,3%	42.277	15,5%	48.847	42.277	15,5%
Adições Líquidas	2.028	1.178	72,2%	1.842	10,1%	3.902	4.892	-20,2%

Investimentos (CAPEX)

Investimentos nas redes GSM e WCDMA.

O CAPEX do 3T09 representa um percentual de 13,4% sobre a receita líquida. Os investimentos continuam sendo destinados a: aumento da cobertura das redes de 2ª e 3ª geração, aumento da capacidade nas regiões onde exista demanda, com especial atenção para o Nordeste e cumprimento das metas de cobertura estabelecidas pela Anatel. Além dos investimentos em rede, utilizamos recursos para aumentar a capacidade em sistemas, tanto em *hardware* quanto em *software* e no desenvolvimento e modernização da rede de lojas próprias. No acumulado do ano, o CAPEX totalizou R\$ 1.696,8 milhões, menor que o apresentado no mesmo período do ano anterior, em decorrência do investimento nas licenças.

CAPEX - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Consolidado	Consolidado Combinado	
	3 T 09	2 T 09		3 T 08	Acumulado em: 2009
Rede	332,7	406,4	620,6	1.115,0	1.010,3
Tecnologia/Sist. Informação	105,3	73,1	96,0	232,1	182,8
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	0,0	0,0	0,0	0,0	1.122,9
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	110,7	127,3	151,8	349,7	379,8
Total	548,7	606,8	868,4	1.696,8	2.695,8
Percentual da Receita Líquida	13,4%	15,4%	21,3%	14,1%	23,3%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO (CONSOLIDADO/COMBINADO)

R\$ milhões	3T09	2T09	3T08	2009	2008
Caixa líquido atividades operacionais	1.171,2	1.616,0	1.557,3	3.406,7	4.013,2
Caixa líquido atividades de investimentos	(550,9)	(605,2)	(1.773,5)	(1.696,9)	(5.362,1)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	620,3	1.010,8	(216,2)	1.709,8	(1.348,9)
Caixa líquido atividades de financiamento	(1.471,7)	(1.039,3)	(410,1)	(3.035,3)	341,0
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(851,4)	(28,5)	(626,3)	(1.325,5)	(1.007,9)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.708,8	1.737,3	2.540,0	2.182,9	2.921,6
Saldo final de caixa e equivalentes	857,4	1.708,8	1.913,7	857,4	1.913,7

Geração de caixa de R\$ 620 milhões, após as atividades de investimento

No 3T09, a Companhia gerou R\$ 1.171,2 milhões de caixa operacional, parte do qual foi utilizado para suportar os investimentos realizados (R\$ 550,9 milhões). O caixa remanescente após atividades de investimento (R\$ 620,3 milhões), juntamente com o caixa disponível, foi utilizado para efetuar o pagamento de dívidas e seus hedges correspondentes. Neste trimestre ocorreu um alto desembolso nas atividades de financiamento (R\$ 1.471,7 milhões) devido à quitação de dívidas, sendo um desses desembolsos o pré-pagamento de 88,8% das licenças 3G, ocasionando o consumo do caixa remanescente após atividades de investimento, bem como o consumo de R\$ 851,4 milhões das disponibilidades.

No comparativo com o 2T09, registrou-se redução de R\$ 444,8 milhões no caixa gerado pelas atividades operacionais. Essa variação está relacionada com o maior desembolso a fornecedores, com o reforço dos estoques de aparelhos devido à mudança no perfil do portfólio, ocasionado pelas campanhas para o segmento *high premium (smartphones)*, e com o aumento no contas a receber, em função do maior faturamento. Essa redução foi parcialmente compensada pelas atividades de investimentos, fazendo com que o Fluxo de Caixa Após Atividades de Investimento fosse reduzido em R\$ 390,5 milhões.

No comparativo com o 3T08, o fluxo de caixa após atividades de investimento apresentou aumento de R\$ 836,5 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo desembolso, no 3T08, da oferta pública de ações voluntárias referente à aquisição da Telemig Participações S.A. Quanto às atividades de financiamento, no 3T09 houve maior desembolso (R\$ 1.061,6 milhões) em relação ao 3T08, em função das amortizações ocorridas no período, principalmente pelo pré-pagamento das licenças 3G, conforme já mencionado.

Os números aqui citados fazem parte do quadro “Demonstração do Fluxo de Caixa Indireto” apresentado na página 17.

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - VIVO

	3 T 09	2 T 09	Δ%	3 T 08	Δ%	Acumulado em:		
						2009	2008	Δ%
Total de acessos (mil)	48.847	46.819	4,3%	42.277	15,5%	48.847	42.277	15,5%
Pós-pago	9.267	9.044	2,5%	8.115	14,2%	9.267	8.115	14,2%
Pré-pago	39.580	37.775	4,8%	34.162	15,9%	39.580	34.162	15,9%
Market Share (*)	29,4%	29,3%	0,1 p.p.	30,0%	-0,6 p.p.	29,4%	30,0%	-0,6 p.p.
Adições líquidas (mil)	2.028	1.178	72,2%	1.842	10,1%	3.902	4.892	-20,2%
Market Share de adições líquidas (*)	31,2%	19,8%	11,4 p.p.	24,2%	7,0 p.p.	25,2%	20,9%	4,3 p.p.
Penetração do mercado	86,8%	83,6%	3,2 p.p.	73,1%	13,7 p.p.	86,8%	73,1%	13,7 p.p.
SAC (R\$)	77	83	-7,2%	76	1,3%	86	83	3,6%
Churn mensal	2,5%	2,7%	-0,2 p.p.	2,6%	-0,1 p.p.	2,5%	2,7%	-0,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	26,4	26,3	0,4%	29,4	-10,2%	26,5	29,2	-9,2%
ARPU Entrante	11,0	10,9	0,9%	13,0	-15,4%	11,1	12,9	-14,0%
ARPU Sainte	15,4	15,4	0,0%	16,4	-6,1%	15,4	16,3	-5,5%
MOU Total (minutos)	89	80	11,3%	89	0,0%	82	87	-5,7%
MOU Entrante	28	27	3,7%	32	-12,5%	28	32	-12,5%
MOU Sainte	61	53	15,1%	57	7,0%	54	55	-1,8%
Empregados (**)	10.561	8.250	28,0%	8.286	27,5%	10.561	8.286	27,5%

(*) fonte Anatel

(**) No 3T09 estão incluídos 2.414 empregados que foram internalizados nas lojas próprias.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Qualidade e ofertas diferenciadas contribuíram para a maior estabilidade da base de clientes.

- Ao final do 3T09, a Vivo somava uma base de **48.847 mil acessos**, mais de 39,4 milhões deles na tecnologia GSM/WCDMA. Ofertas e soluções diferenciadas, campanhas e ações de valorização da base de clientes, liderança em qualidade e portfólio de planos e aparelhos contribuíram para essa evolução, mantendo a Vivo na liderança, ampliando seu *market share* geral para 29,4% e de 31,4% no segmento pós-pago no final do trimestre. A Vivo em Minas Gerais reassume a liderança de parque.
- As **adições líquidas** no 3T09 totalizaram **2.028 mil novos acessos**, com um *share* de adições líquidas de 31,2%, liderando a participação nas aquisições. As ativações na tecnologia GSM e WCDMA representaram 96,6% das ativações totais.
- Há que se destacar a performance do segmento de dados com mais de 9,1 milhões de usuários únicos de internet, incluindo usuários de WAP, e uso de internet móvel por meio de *smartphones* e *datacards*, refletindo a estratégia de buscar a liderança neste segmento.
- Excelência na prestação de serviços e maior cobertura tanto da rede 2G quanto em 3G permitindo à Vivo um melhor posicionamento competitivo.

SAC estável YOY de R\$ 77.

- O SAC de R\$ 77 no 3T09 é 1,3% maior que o registrado no 3T08. Na comparação com o 2T09, o SAC é 7,2% menor, refletindo a manutenção de nossa racionalidade na aquisição de clientes. O crescimento das altas somente com SIM Cards com tecnologia GSM contribuiu para essa diminuição.

Churn de 2,5% no trimestre, menor que o registrado no 3T08.

- O **Churn** de 2,5% no trimestre, com redução de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T08 e de 0,2 pontos percentuais na comparação com o 2T09, permanece relativamente estável entre os períodos, refletindo o sucesso da Vivo nos esforços para a fidelização dos clientes. Graças a ações segmentadas, a Vivo mantém sob controle esse indicador.
- A Vivo intensificou seus esforços de fidelização e retenção da base de clientes, buscando minimizar os possíveis impactos do cenário altamente competitivo. O Programa de Pontos continua a ser fortemente utilizado na troca de aparelhos e blindagem da base, consolidando-se como a principal ferramenta de relacionamento com o cliente pós-pago. Foram desenvolvidas, ainda, ações de comunicação que geraram identificação e proximidade com o público pré-pago, demonstrando que a Vivo tem planos, tarifas e promoções adequados às suas necessidades.

ARPU cresce 0,4% no 3T09 em relação ao trimestre anterior.

- O **ARPU** de R\$ 26,4 no trimestre registra redução de 10,2% em relação ao 3T08. Quando comparado com o 2T09, o ARPU apresenta crescimento de 0,4%, mesmo considerando o crescimento do número de acessos. A Vivo desenvolve ações para estimular a comunicação de seus clientes com ofertas de serviços com valor agregado e assim neutralizar os efeitos das ações da concorrência e da multiplicidade de SIM Cards, que diluem os gastos dos usuários.
- O ARPU Sainte no 3T09 teve queda de 6,1% em relação ao 3T08. Já o ARPU Entrante decresceu 15,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente em função da migração de tráfego fixo-móvel para móvel-móvel e do incremento da penetração do serviço de telefonia móvel no Brasil. Vale ressaltar que, apesar da queda do ARPU, o parque apresenta um crescimento sustentável, resultando em impacto positivo nas receitas totais.
- O ARPU Sainte é maior que o Entrante, diminuindo constantemente a dependência da receita oriunda do tráfego de interconexão.
- Deve ser ressaltada a evolução do ARPU de dados, que apresenta crescimento de 20,8% e de 7,4% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente.

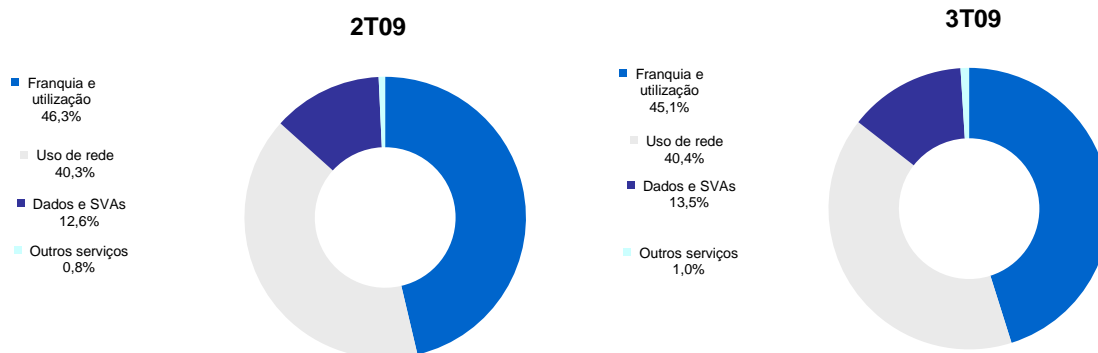
Crescimento do tráfego sainte pelas campanhas de incentivo ao uso

- O **MOU Blended** no 3T09 apresenta crescimento de 11,3% em relação ao 2T09 e mantém-se estável na comparação com o 3T08. Destaque para a elevação de 15,1% e 7,0% do MOU sainte na comparação entre o 3T09 com o 2T09 e o 3T08, respectivamente. O crescimento do **MOU Blended** no trimestre decorre das campanhas de incentivo ao uso, observando-se ainda um aumento no volume de minutos em função do início da campanha Recarregue e Ganhe no mês de setembro.
- O **tráfego total cresceu 16,1% no 3T09** tanto na comparação com o 3T08 como com o 2T09, ressaltando-se o aumento de 25,6% e 21,9%, respectivamente, do tráfego sainte. Destaque para o tráfego sainte móvel-móvel *on net*, que apresenta variação positiva de 35,5% em relação ao 3T08. Em relação ao 2T09, evoluiu 26,1%.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Consolidado			Consolidado Combinado		
	3 T 09	2 T 09	Δ%	3 T 08	Δ%	Acumulado em:	2009	2008	Δ%
Franquia e Utilização	1.709,6	1.679,1	1,8%	1.653,9	3,4%	5.056,7	4.689,8	7,8%	
Uso de rede	1.531,5	1.462,9	4,7%	1.568,6	-2,4%	4.512,8	4.477,2	0,8%	
Dados e SVAs	510,5	457,1	11,7%	364,5	40,1%	1.410,1	1.059,5	33,1%	
Outros serviços	37,1	30,9	20,1%	57,0	-34,9%	108,8	154,7	-29,7%	
Receita de serviços de telecom	3.788,7	3.630,0	4,4%	3.644,0	4,0%	11.088,4	10.381,2	6,8%	
Venda de aparelhos celulares	298,8	305,7	-2,3%	434,2	-31,2%	954,9	1.169,6	-18,4%	
Receita líquida total	4.087,5	3.935,7	3,9%	4.078,2	0,2%	12.043,3	11.550,8	4,3%	

Receita Líquida de Serviços



RECEITA OPERACIONAL

Crescimento de 4,0% da receita líquida de serviços no 3T09 em relação ao 3T08.

A **receita líquida** total apresenta leve alta de 0,2% em relação ao 3T08. Essa estabilidade decorre do crescimento das receitas com franquia e utilização e das receitas provenientes do uso de Dados e SVAs, que compensaram amplamente a redução na receita de venda de aparelhos. Em relação ao 2T09, a receita líquida total aumentou 3,9%, com avanço em quase todas as rubricas. A exceção é a venda de aparelhos, que registrou receita menor, pois, na ampliação do parque, teve maior intensidade a aquisição de clientes somente com SIM Cards.

O item **receita de franquia e utilização** aumentou 3,4% em relação ao 3T08 pelo crescimento do parque e pelas campanhas de incentivo ao uso. Quando comparado com o 2T09, o indicador apresenta uma elevação de 1,8%, reflexo da evolução positiva do tráfego sainte.

Crescimento de 40% nas receitas de dados e de 76% nas receitas obtidas com internet móvel.

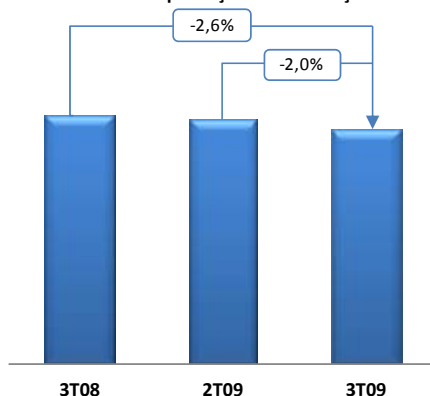
A **receita de dados e SVAs** registrou crescimento de 40,1% e de 11,7% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente, com uma representatividade de 13,5% da Receita Líquida de Serviços. Os principais motivadores desse progresso foram: aumento do parque de clientes do serviço Vivo Internet, representado tanto pelas vendas de *modems* de acesso à internet como de terminais Smartphone, BlackBerry e iPhone com planos de dados atrelados; crescimento contínuo do consumo de serviços de interatividade via SMS; e lançamento da campanha Torpedo Premiado, em 29 de agosto de 2009.

Destaque para o grande aumento nas receitas de Internet Móvel de 24% na comparação com o 2T09 e de 76% na comparação com o 3T08, passando estas, a representar mais de 46% da receita de dados e SVAs, aproximadamente a mesma representatividade que detêm as receitas de SMS + MMS, as quais cresceram 31% e 5% quando comparado ao 3T08 e 2T09, respectivamente.

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Consolidado		Consolidado Combinado		
	3 T 09	2 T 09		3 T 08	Δ%	Acumulado em:		Δ%
						2009	2008	
Pessoal	(205,7)	(214,4)	-4,1%	(194,8)	5,6%	(630,8)	(589,1)	7,1%
Custo dos serviços prestados	(1.113,4)	(1.087,0)	2,4%	(998,9)	11,5%	(3.271,3)	(2.962,8)	10,4%
Meios de conexão	(75,9)	(76,5)	-0,8%	(64,8)	17,1%	(232,4)	(190,7)	21,9%
Interconexão	(565,2)	(542,7)	4,1%	(571,4)	-1,1%	(1.641,5)	(1.636,6)	0,3%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(92,8)	(91,2)	1,8%	(72,1)	28,7%	(266,1)	(206,0)	29,2%
Fistel e outras taxas e contribuições	(214,4)	(212,8)	0,8%	(169,0)	26,9%	(639,3)	(493,0)	29,7%
Serviços de terceiros	(160,0)	(155,7)	2,8%	(133,7)	19,7%	(458,9)	(407,6)	12,6%
Outros	(5,1)	(8,1)	-37,0%	12,1	n.d.	(33,1)	(28,9)	14,5%
Custo de mercadorias vendidas	(455,2)	(451,0)	0,9%	(615,0)	-26,0%	(1.519,3)	(1.752,7)	-13,3%
Comercialização dos serviços	(854,3)	(899,1)	-5,0%	(814,1)	4,9%	(2.517,6)	(2.458,4)	2,4%
Provisão para devedores duvidosos	(30,2)	(65,2)	-53,7%	(71,8)	-57,9%	(173,0)	(252,6)	-31,5%
Serviços de terceiros	(669,6)	(658,8)	1,6%	(601,4)	11,3%	(1.868,4)	(1.750,9)	6,7%
Fidelização de clientes e doações	(105,0)	(117,6)	-10,7%	(103,6)	1,4%	(322,7)	(340,5)	-5,2%
Outros	(49,5)	(57,5)	-13,9%	(37,3)	32,7%	(153,5)	(114,4)	34,2%
Despesas gerais e administrativas	(151,2)	(136,7)	10,6%	(160,6)	-5,9%	(449,8)	(524,4)	-14,2%
Serviços de terceiros	(122,2)	(117,0)	4,4%	(133,5)	-8,5%	(364,6)	(444,7)	-18,0%
Outros	(29,0)	(19,7)	47,2%	(27,1)	7,0%	(85,2)	(79,7)	6,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	96,6	50,3	92,0%	29,5	227,5%	151,5	207,8	-27,1%
Receitas operacionais	196,3	139,7	40,5%	96,5	103,4%	414,9	498,8	-16,8%
Despesas operacionais	(96,1)	(93,4)	2,9%	(69,7)	37,9%	(287,2)	(316,4)	-9,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,6)	4,0	n.d.	2,7	n.d.	23,8	25,4	-6,3%
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.683,2)	(2.737,9)	-2,0%	(2.753,9)	-2,6%	(8.237,3)	(8.079,6)	2,0%
Depreciação e amortização	(797,1)	(821,9)	-3,0%	(766,9)	3,9%	(2.423,9)	(2.224,7)	9,0%
Total dos custos operacionais	(3.480,3)	(3.559,8)	-2,2%	(3.520,8)	-1,2%	(10.661,2)	(10.304,3)	3,5%

Total dos Custos Operacionais
excluindo Depreciação e Amortização



CUSTOS OPERACIONAIS

Eficiência no controle de Custos contribui para o aumento da Rentabilidade.

O total dos custos operacionais, excluindo os gastos com depreciação e amortização, atingiu R\$ 2.683,2 milhões no 3T09, apresentando uma redução de 2,6% e de 2,0% na comparação com o 3T08 e o 2T09, respectivamente. Essa redução demonstra a eficiência comercial e operacional decorrente da melhoria dos processos, contribuindo para o aumento da rentabilidade.

Eficiência comercial e operacional.

O **custo dos serviços prestados** no 3T09 foi 11,5% maior que o do 3T08, refletindo o incremento de 26,9% nos custos referentes à Taxa Fistel em função do crescimento do parque e a elevação dos custos com aluguéis, seguros e condomínios. Vale lembrar que o 3T08 está impactado positivamente em R\$ 14,1 milhões referentes à reversão da provisão pela renegociação de custo com operadoras demonstrado na rubrica "Outros Custos". Quando comparado com o 2T09, apresenta crescimento de 2,4%. Isso se deve ao aumento nos gastos com interconexão e serviços de terceiros.

O **custo das mercadorias vendidas** recuou 26,0% na comparação entre o 3T09 e o 3T08, mesmo considerando o aumento do parque entre os períodos. Isso deriva, em parte, da maior participação das vendas somente com SIM Cards. Na comparação com o 2T09, apresenta um pequeno aumento de 0,9%, decorrente da maior atividade comercial.

No 3T09, as **despesas comerciais** apresentam aumento de 4,9% em relação ao 3T08. A variação está relacionada com a elevação nas despesas com serviços de terceiros, como comissionamento e apoio a vendas, parcialmente compensadas pela redução na PDD. Na comparação com o 2T09, as despesas comerciais diminuíram 5,0%, em decorrência da redução nos gastos com PDD e doações, parcialmente afetadas pelo aumento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente com comissionamento e apoio a vendas.

PDD sob controle.

A **Provisão para Devedores Duvidosos** (PDD) do 3T09 diminuiu 57,9% em relação ao 3T08. O valor de R\$ 30,2 milhões, positivamente impactado por recuperações, correspondendo a 0,5% da receita bruta total, 0,7 pontos percentuais menor que o apresentado no 3T08 (1,2%). Em relação ao 2T09, a redução foi de 53,7%, também inferior em 0,7 pontos percentuais. A Vivo prossegue com as ações de cobrança e com padrões rígidos de concessão de crédito, que mantêm sob estrito controle essa rubrica.

As **despesas gerais e administrativas** no 3T09 diminuíram 5,9% em comparação com o 3T08, principalmente pela redução nos custos com serviços de terceiros, especialmente assistência técnica. Na comparação com o 2T09, apresenta aumento de 10,6%, refletindo os maiores gastos com serviços de terceiros, especialmente auditoria, jurídico, processamento de dados e serviços técnicos, além de manutenção da planta, entre outros.

Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram receita de R\$ 96,6 milhões. A comparação com o 3T08 e o 2T09 mostra aumento das receitas com despesas recuperadas especialmente em tributos. No 3T09 há o incremento líquido de R\$ 46,3 milhões relacionado, principalmente, pela recuperação não recorrente de tributos e taxas entre outros efeitos. Em razão da eliminação da linha de "Receitas/Despesas não operacionais", promovida pela Lei nº 11.941/09, foi reclassificado o montante de R\$ 7,8 milhões na demonstração do resultado do 3T08 para a linha de "Outras receitas (despesas) operacionais".

EBITDA**EBITDA registra aumento de 6,0% no 3T09 em relação ao 3T08.**

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 3T09 foi de R\$ 1.404,3 milhões, um aumento de 6,0% em relação ao 3T08, com uma Margem EBITDA de 34,4%. O resultado do 3T09 reflete a manutenção do crescimento da receita de serviços, conjugada com um eficiente controle dos custos, principalmente pela melhoria contínua dos processos operacionais.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 3,9% na comparação com o 3T08, devido, em parte, à depreciação acelerada da tecnologia CDMA, bem como dos investimentos do período. Quando comparada com o 2T09, apresenta redução de 3,0%, decorrente dos investimentos efetuados no período.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Consolidado		Consolidado Combinado		
	3 T 09	2 T 09		3 T 08	Δ%	Acumulado em:	2009	2008
Receitas Financeiras	45,0	53,7	-16,2%	96,6	-53,4%	186,6	265,1	-29,6%
Outras receitas financeiras	54,7	63,1	-13,3%	96,6	-43,4%	205,7	281,3	-26,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(9,7)	(9,4)	3,2%	0,0	n.d.	(19,1)	(16,2)	17,9%
Despesas Financeiras	(168,3)	(181,0)	-7,0%	(240,2)	-29,9%	(563,1)	(558,3)	0,9%
Outras despesas financeiras	(151,4)	(152,5)	-0,7%	(140,5)	7,8%	(486,7)	(310,9)	56,5%
Perdas/Ganhos com derivativos	(16,9)	(28,5)	-40,7%	(99,7)	-83,0%	(76,4)	(247,4)	-69,1%
Varição Monetária e Cambial, Líquidas	32,5	16,9	92,3%	(48,5)	n.d.	26,2	(43,8)	n.d.
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(90,8)	(110,4)	-17,8%	(192,1)	-52,7%	(350,3)	(337,0)	3,9%

Queda de 53% nas despesas financeiras líquidas quando comparadas com o 3T08.

As despesas financeiras líquidas da Vivo foram reduzidas em R\$ 19,6 milhões no comparativo do 3T09 com o 2T09. Essa variação é explicada principalmente pela queda dos encargos financeiros devido ao menor endividamento líquido (R\$ 4.207,0 milhões no 3T09 e 4.692,6 milhões no 2T09) aliada à menor taxa de juros efetiva no período (2,15% no 3T09 e 2,34% no 2T09).

Quando comparadas com o 3T08, as despesas financeiras líquidas da Vivo diminuíram R\$ 101,3 milhões, devido principalmente a efeitos pontuais, especialmente do "Ajuste a Valor Presente" (AVP), relatados no 3T08 e a uma menor taxa de juros efetiva (2,15% no 3T09 e 3,16% no 3T08).

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Operações Estruturadas (1)	460,4	1.551,7	5,1	653,3	-	2.670,5
Debêntures	1.325,7	-	-	-	-	1.325,7
Notas Promissórias	508,9	-	-	-	-	508,9
Resolução 2770	170,8	-	-	94,1	224,1	489,0
Anatel (Financiamento 3G)	162,7	-	-	-	-	162,7
Capital de Giro	-	-	-	-	-	-
Outros	0,1	-	-	0,2	-	0,3
Efeito Lei 11.638/07	2,9	-	-	8,4	(1,1)	10,2
Total	2.631,5	1.551,7	5,1	756,0	223,0	5.167,3
Taxas do câmbio utilizadas		1,974080	0,035043	1,778100	0,019811	
Cronograma de pagamento						
2009	561,8	88,0	0,7	4,3	196,1	850,9
Após 2009	2.069,7	1.463,7	4,4	751,7	26,9	4.316,4
Total	2.631,5	1.551,7	5,1	756,0	223,0	5.167,3

(1) - Operações Estruturadas junto aos bancos de fomento para investimento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), Banco do Nordeste (BNB) e Banco Europeu de Investimentos (BEI).

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado		
	30/set/09	30/jun/09	30/set/08
Curto Prazo	1.645,5	1.819,6	2.388,1
Longo Prazo	3.521,8	4.691,5	3.461,7
Total do endividamento	5.167,3	6.511,1	5.849,8
Caixa e Aplicações	(946,0)	(1.796,1)	(1.971,8)
Derivativos	(14,3)	(22,4)	90,5
Dívida Líquida	4.207,0	4.692,6	3.968,5

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pela qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

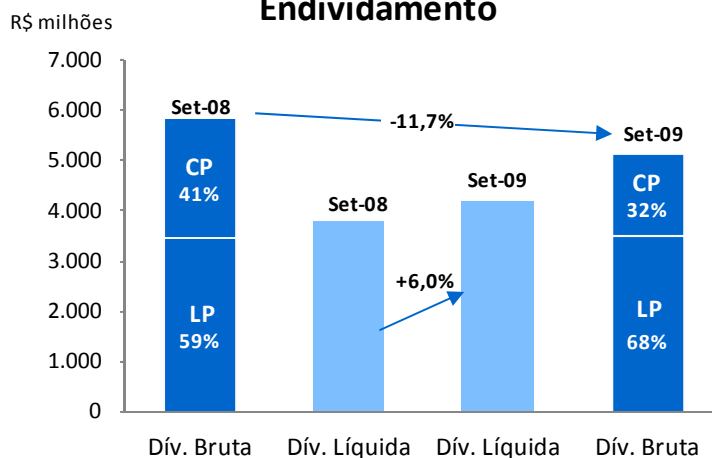
Liberação de R\$ 178 milhões da linha de financiamento junto ao BNDES.

A Companhia encerrou setembro de 2009 com uma dívida bruta de R\$ 5.167,3 milhões (R\$ 5.849,8 milhões em 30 de setembro 2008), sendo 19,0% denominada em moeda estrangeira, com 100,0% dos empréstimos cobertos por operações de proteção cambial (*hedge*). O endividamento do 3T09 foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 946,0 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 14,3 milhões a receber), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.207,0 milhões (R\$ 3.968,5 milhões, em 30 de setembro de 2008). Neste trimestre, a Vivo obteve a liberação da última parcela da linha de financiamento junto ao BNDES, no valor de R\$ 177,8 milhões. Em 24 de julho, a empresa realizou a 6ª emissão de notas promissórias, no valor de R\$ 500,0 milhões, utilizado para a liquidação da 4ª emissão de Notas Promissórias, no valor de R\$ 563,8 milhões (R\$ 500,0 milhões de principal e R\$ 63,8 milhões de juros). Ainda no 3T09, devido às condições de mercado, a Companhia optou pelo pré-pagamento de R\$ 1.137,3 milhões, montante equivalente a 88,8% do financiamento das licenças 3G, melhorando o custo de capital de terceiros.

Queda de 10,3% da dívida líquida na comparação com o 2T09.

No 3T09, houve queda de 20,6% na dívida bruta quando comparada com o 2T09, tendo como principal fator o pré-pagamento das licenças 3G. O perfil da dívida permaneceu praticamente o mesmo, sendo 68,2% de longo prazo e 31,8% de curto prazo (no 2T09, 72,1% era de longo prazo e 27,9% de curto prazo). No comparativo do 3T09 com o 2T09, a dívida líquida da Vivo teve queda de R\$ 485,6 milhões, proveniente da forte geração de caixa operacional no período e de um menor custo da dívida.

Endividamento



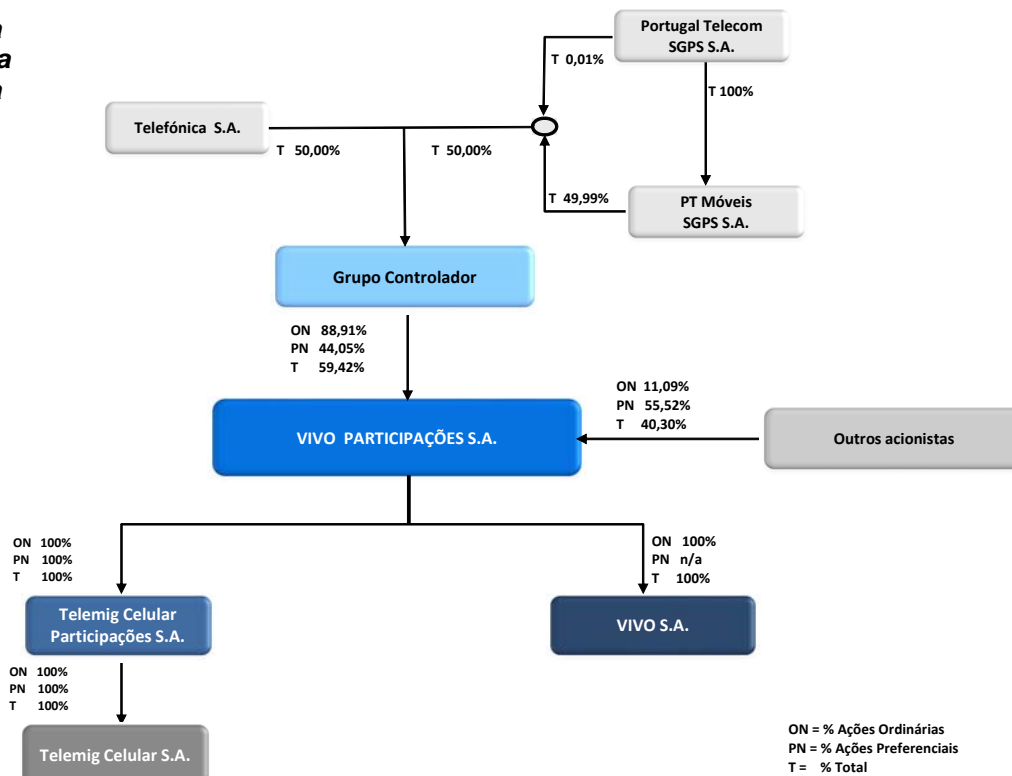
O aumento do endividamento líquido no 3T09 em relação ao 3T08 (R\$ 4.207,0 milhões e R\$ 3.968,5 milhões, respectivamente) é decorrente do financiamento das licenças 3G ocorrido a partir do 4T08, parcialmente compensado pela geração de caixa do período.

Lucro Líquido de R\$ 340,0 milhões.

O Lucro Líquido do trimestre de R\$ 340,0 milhões representa aumento de 153,9% e de 97,2% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente, refletindo a melhor performance operacional e financeira. No acumulado do ano, o lucro líquido registra evolução de 72,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 635,9 milhões.

Estrutura Acionária e Composição do Capital Social

Estrutura Societária resumida



ON = % Ações Ordinárias
 PN = % Ações Preferenciais
 T = % Total

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. EM 30/09/2009

ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais		TOTAL	
Portelcom Participações S.A.	22.235.503	16,2%	6.189.755	2,3%	28.425.258	7,1%
Brasilcel, N.V.	54.641.459	39,8%	91.087.513	34,6%	145.728.972	36,4%
Sudestecel Participações LTDA	22.547.496	16,4%	1.169.552	0,4%	23.717.048	5,9%
Avista Participações LTDA	2.407.614	1,8%	11.653.452	4,4%	14.061.066	3,5%
TBS Celular Participações LTDA	17.204.638	12,5%	291.449	0,1%	17.496.087	4,4%
Tagilo Participações LTDA	3.015.261	2,2%	5.656.432	2,1%	8.671.693	2,2%
Sub Total Controlador	122.051.971	88,9%	116.048.153	44,1%	238.100.124	59,4%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	1.123.725	0,4%	1.123.725	0,3%
Outros acionistas	15.217.217	11,1%	146.272.761	55,5%	161.489.978	40,3%
TOTAL	137.269.188	100,0%	263.444.639	100,0%	400.713.827	100,0%

Reestruturação Societária.

As administrações da Vivo Participações S.A. ("Vivo Part."), Telemig Celular Participações S.A., ("TCP") e Telemig Celular S.A. ("TC") (conjuntamente referidas como "Sociedades"), na forma e para os fins das Instruções CVM nº 319/99 e 358/02, informaram, através de Fato Relevante divulgado em 20/03/2009, que seus respectivos Conselhos de Administração aprovaram a proposta de uma reestruturação societária visando à incorporação de ações da TC pela TCP e da TCP pela Vivo Part., para conversão da TC em subsidiária integral da TCP e da TCP em subsidiária integral da Vivo Part. Em 20 de julho, foi concedido pela SEC o "Effective Date" (registro efetivo), sendo esta a aprovação para que as etapas seguintes pudessem ser implementadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 27 de julho de 2009, a operação foi aprovada pelos acionistas das empresas. Em 29 de julho, iniciou-se a contagem de 30 dias para que fosse exercido o direito de recesso para os acionistas dissentirem da operação. A unificação das ações ocorreu em 08 de setembro. As frações resultantes da operação foram recolocadas no mercado através dos leilões realizados na BM&FBOVESPA nos dias 24 e 29 de setembro, sendo 54.169 ações ordinárias e 42.595 ações preferenciais, representando o valor líquido de R\$ 40,95218 por ação ordinária e R\$ 43,19525 por ação preferencial, a serem pagas pro-rata às frações detidas pelos acionistas e investidores antes dos leilões.

Tendo em vista que a TC passou à condição de subsidiária integral da TCP e a TCP à de subsidiária integral da Vivo Part., foram solicitados os cancelamentos dos seus registros na CVM e na BOVESPA. Os pedidos foram concedidos, respectivamente, em 16 de setembro e 19 de outubro. A solicitação para o cancelamento do registro da TCP na NYSE foi arquivada pela própria NYSE por meio do "Form 25" em 28 de setembro de 2009. De acordo com as regras da *Securities and Exchange Commission* "SEC" (Comissão de Valores Mobiliários) o cancelamento se tornará efetivo após 90 dias a contar desta data.

Mais informações poderão ser obtidas no site de Relações com Investidores www.vivo.com.br/ri.

**Pagamento
antecipado das
Licenças 3G**

Em 28/08/2009, a Vivo Participações comunicou que a sua controlada Vivo S.A. liquidou, nessa data, os valores devidos à Anatel referentes às licenças de 3G nas seguintes áreas: BA, SE, RJ, MT, MS (exceto setor 22 do PGO), RS (exceto setor 30 do PGO), AM, AP, PA, MA, RR, AL, CE, PB, PE, PI e RN, SP (inclusive setores 32 e 33 do PGO) e MS, GO, RS (setores 22, 25 e 30 do PGO). A importância paga ao órgão regulador foi de R\$ 902.205.813,06.

Em 25/09/2009, a Vivo Participações novamente comunicou ao mercado que a sua controlada Vivo S.A. liquidou, na referida data, o valor devido à Anatel referente às áreas PR e SC, pagando ao órgão regulador o montante de R\$ 235.127.988,36.

Em 22/10/2009, em novo comunicado, foi informada a liquidação do valor devido à Anatel referente às áreas ES, AC, RO, GO, TO e DF. A importância paga ao órgão regulador nessa data, no montante de R\$ 163.770.561,54, juntamente com os pagamentos efetuados e comunicados ao mercado em 28/08/2009 e 25/09/2009, quitou integralmente todos os valores estabelecidos nos Termos de Autorização das frequências de 3ª geração assinados em 29 de abril de 2008.

Eventos Subseqüentes

Emissão de Debêntures

Foi publicado no dia 22 de outubro o “Aviso de Início” referente à 4ª Emissão de Debêntures da Vivo Participações no montante de R\$ 810 milhões. A emissão foi aprovada conforme deliberações da Reunião do Conselho de Administração realizadas: (i) em 4 de setembro de 2009, cuja ata foi publicada no jornal “Valor Econômico”, edição nacional, e no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 18 de setembro de 2009; (ii) em 8 de outubro de 2009, cuja ata foi publicada nos jornais “Valor Econômico”, edição nacional, e “Diário Oficial do Estado de São Paulo” em 21 de outubro de 2009; e (iii) em 14 de outubro de 2009, para ratificar o volume total da Oferta, a remuneração final das Debêntures e a quantidade de Debêntures alocada em cada uma das séries, cuja ata será arquivada na JUCESP e publicada no jornal “Valor Econômico”, edição nacional, e no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Os recursos obtidos por meio da emissão da Oferta serão destinados para: a) pagamento integral do valor do principal da dívida representada pela 6ª (sexta) emissão de notas promissórias comerciais da Emissora, no valor total de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), bem como os juros estimados em aproximadamente R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais); e (b) reforço de capital de giro da Emissora.

O valor nominal unitário das Debêntures foi de R\$ 1.000,00 (um mil reais) e a Emissão, realizada em três séries. A quantidade de Debêntures alocada em cada uma das séries foi decidida em comum acordo entre a Emissora e o Coordenador Líder, após a conclusão do Procedimento de Bookbuilding.

A Emissão foi registrada sob os nºs CVM/SRE/DEB/2009/018 (1ª Série), CVM/SRE/DEB/2009/019 (2ª Série) e CVM/SRE/DEB/2009/020 (3ª Série), em 20 de outubro de 2009.

Acionistas Dissidentes

Em RCA de 08/10/2009 foi aprovada a recolocação no *free float* e, no leilão BM&FBovespa realizado em 13 de outubro de 2009, foram totalmente recolocadas no *free float* as 374 ações ordinárias e 741 ações preferenciais da Vivo Part resultantes do reembolso aos acionistas dissidentes da reestruturação societária aprovada nas Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 27/07/2009, ao preço médio líquido por ação de R\$ 48,56, no montante líquido total de R\$ 54.142,29.

Mais informações poderão ser obtidas no site de Relações com Investidores www.vivo.com.br/ri

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO - VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

R\$ milhões	Consolidado			Consolidado		Consolidado		Consolidado Combinado		
	3 T 09	2 T 09	Δ%	3 T 08	Δ%	Acumulado em:		2009	2008	Δ%
Receita Bruta	5.679,6	5.489,5	3,5%	5.750,6	-1,2%	16.763,1	16.208,8	3,4%		
Receita de serviços	5.026,5	4.825,3	4,2%	4.898,5	2,6%	14.707,4	13.869,6	6,0%		
Deduções - Impostos e outros	(1.237,8)	(1.195,3)	3,6%	(1.254,5)	-1,3%	(3.619,0)	(3.488,4)	3,7%		
Receita de aparelhos	653,1	664,2	-1,7%	852,1	-23,4%	2.055,7	2.339,2	-12,1%		
Deduções - Impostos e outros	(354,3)	(358,5)	-1,2%	(417,9)	-15,2%	(1.100,8)	(1.169,6)	-5,9%		
Receita Líquida	4.087,5	3.935,7	3,9%	4.078,2	0,2%	12.043,3	11.550,8	4,3%		
Receita de serviços	3.788,7	3.630,0	4,4%	3.644,0	4,0%	11.088,4	10.381,2	6,8%		
Franquia e Utilização	1.709,6	1.679,1	1,8%	1.653,9	3,4%	5.056,7	4.689,8	7,8%		
Uso de rede	1.531,5	1.462,9	4,7%	1.568,6	-2,4%	4.512,8	4.477,2	0,8%		
Dados e SVAs	510,5	457,1	11,7%	364,5	40,1%	1.410,1	1.059,5	33,1%		
Outros serviços	37,1	30,9	20,1%	57,0	-34,9%	108,8	154,7	-29,7%		
Receita de aparelhos	298,8	305,7	-2,3%	434,2	-31,2%	954,9	1.169,6	-18,4%		
Custos Operacionais	(2.683,2)	(2.737,9)	-2,0%	(2.753,9)	-2,6%	(8.237,3)	(8.079,6)	2,0%		
Pessoal	(205,7)	(214,4)	-4,1%	(194,8)	5,6%	(630,8)	(589,1)	7,1%		
Custo dos serviços prestados	(1.113,4)	(1.087,0)	2,4%	(998,9)	11,5%	(3.271,3)	(2.962,8)	10,4%		
Meios de conexão	(75,9)	(76,5)	-0,8%	(64,8)	17,1%	(232,4)	(190,7)	21,9%		
Interconexão	(565,2)	(542,7)	4,1%	(571,4)	-1,1%	(1.641,5)	(1.636,6)	0,3%		
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(92,8)	(91,2)	1,8%	(72,1)	28,7%	(266,1)	(206,0)	29,2%		
Fistel e outras taxas e contribuições	(214,4)	(212,8)	0,8%	(169,0)	26,9%	(639,3)	(493,0)	29,7%		
Serviços de terceiros	(160,0)	(155,7)	2,8%	(133,7)	19,7%	(458,9)	(407,6)	12,6%		
Outros	(5,1)	(8,1)	-37,0%	12,1	n.d.	(33,1)	(28,9)	14,5%		
Custo das Mercadorias Vendidas	(455,2)	(451,0)	0,9%	(615,0)	-26,0%	(1.519,3)	(1.752,7)	-13,3%		
Despesas de Comercialização dos Serviços	(854,3)	(899,1)	-5,0%	(814,1)	4,9%	(2.517,6)	(2.458,4)	2,4%		
Provisão para devedores duvidosos	(30,2)	(65,2)	-53,7%	(71,8)	-57,9%	(173,0)	(252,6)	-31,5%		
Serviços de terceiros	(669,6)	(658,8)	1,6%	(601,4)	11,3%	(1.868,4)	(1.750,9)	6,7%		
Fidelização de clientes e doações	(105,0)	(117,6)	-10,7%	(103,6)	1,4%	(322,7)	(340,5)	-5,2%		
Outros	(49,5)	(57,5)	-13,9%	(37,3)	32,7%	(153,5)	(114,4)	34,2%		
Despesas Gerais e Administrativas	(151,2)	(136,7)	10,6%	(160,6)	-5,9%	(449,8)	(524,4)	-14,2%		
Serviços de terceiros	(122,2)	(117,0)	4,4%	(133,5)	-8,5%	(364,6)	(444,7)	-18,0%		
Outros	(29,0)	(19,7)	47,2%	(27,1)	7,0%	(85,2)	(79,7)	6,9%		
Outras receitas (despesas) operacionais	96,6	50,3	92,0%	29,5	227,5%	151,5	207,8	-27,1%		
Receitas operacionais	196,3	139,7	40,5%	96,5	103,4%	414,9	498,8	-16,8%		
Despesas operacionais	(96,1)	(93,4)	2,9%	(69,7)	37,9%	(287,2)	(316,4)	-9,2%		
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,6)	4,0	n.d.	2,7	n.d.	23,8	25,4	-6,3%		
EBITDA	1.404,3	1.197,8	17,2%	1.324,3	6,0%	3.806,0	3.471,2	9,6%		
Margem EBITDA %	34,4%	30,4%	4,0 p.p.	32,5%	1,9 p.p.	31,6%	30,1%	1,5 p.p.		
Depreciação e Amortizações	(797,1)	(821,9)	-3,0%	(766,9)	3,9%	(2.423,9)	(2.224,7)	9,0%		
EBIT	607,2	375,9	61,5%	557,4	8,9%	1.382,1	1.246,5	10,9%		
Resultado financeiro líquido	(90,8)	(110,4)	-17,8%	(192,1)	-52,7%	(350,3)	(337,0)	3,9%		
Receitas Financeiras	45,0	53,7	-16,2%	96,6	-53,4%	186,6	265,1	-29,6%		
Outras receitas financeiras	54,7	63,1	-13,3%	96,6	-43,4%	205,7	281,3	-26,9%		
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(9,7)	(9,4)	3,2%	0,0	n.d.	(19,1)	(16,2)	17,9%		
Despesas Financeiras	(168,3)	(181,0)	-7,0%	(240,2)	-29,9%	(563,1)	(558,3)	0,9%		
Outras despesas financeiras	(151,4)	(152,5)	-0,7%	(140,5)	7,8%	(486,7)	(310,9)	56,5%		
Perdas/Ganhos com derivativos	(16,9)	(28,5)	-40,7%	(99,7)	-83,0%	(76,4)	(247,4)	-69,1%		
Varição Monetária e Cambial, Líquidas	32,5	16,9	92,3%	(48,5)	n.d.	26,2	(43,8)	n.d.		
Impostos	(176,4)	(80,1)	120,2%	(210,4)	-16,2%	(370,3)	(503,0)	-26,4%		
Participação dos minoritários (societário)	0,0	(13,0)	n.d.	(21,0)	-100,0%	(25,6)	(38,3)	-33,2%		
Resultado do Período / Exercício Societário	340,0	172,4	97,2%	133,9	153,9%	635,9	368,2	72,7%		

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA VIVO

R\$ milhões	Consolidado	Consolidado	
	30/set/09	30/jun/09	Δ%
ATIVO			
Circulante	6.531,0	7.349,9	-11,1%
Caixa e Equivalentes de caixa	857,4	1.708,8	-49,8%
Aplicações financeiras em garantia	38,1	37,8	0,8%
Contas a receber, líquida	2.533,2	2.335,4	8,5%
Estoques	488,7	421,0	16,1%
Tributos diferidos e a recuperar	2.062,7	2.066,2	-0,2%
Operações com derivativos	18,4	42,5	-56,7%
Despesas antecipadas	386,5	571,2	-32,3%
Outros ativos	146,0	167,0	-12,6%
Não Circulante	15.465,9	14.405,3	7,4%
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações financeiras em garantia	50,4	49,5	1,8%
Tributos diferidos e a recuperar	2.899,4	2.829,9	2,5%
Operações com derivativos	149,2	168,5	-11,5%
Despesas antecipadas	57,9	55,3	4,7%
Outros ativos	101,8	102,7	-0,9%
Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Imobilizado, líquido	6.574,8	6.810,7	-3,5%
Intangível, líquido	5.597,4	4.349,5	28,7%
Diferido, líquido	34,9	39,1	-10,7%
Total do Ativo	21.996,9	21.755,2	1,1%
PASSIVO			
Circulante	6.940,5	7.132,2	-2,7%
Pessoal, encargos e benefícios	174,9	155,7	12,3%
Fornecedores e contas a pagar	2.918,5	3.055,0	-4,5%
Impostos, taxas e contribuições	876,9	777,4	12,8%
Empréstimos e financiamentos	869,8	1.022,1	-14,9%
Debêntures e Notas Promissórias	775,7	797,5	-2,7%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	423,4	423,5	0,0%
Provisão para contingências	79,0	91,6	-13,8%
Operações com derivativos	36,3	72,2	-49,7%
Outras obrigações	786,0	737,2	6,6%
Não Circulante	4.273,2	5.435,2	-21,4%
Exigível a longo prazo:			
Impostos, taxas e contribuições	313,6	306,3	2,4%
Empréstimos e financiamentos	2.462,9	3.633,1	-32,2%
Debêntures	1.058,9	1.058,4	0,0%
Provisão para contingências	98,5	101,3	-2,8%
Operações com derivativos	116,9	116,4	0,4%
Outras obrigações	222,4	219,7	1,2%
Participação dos Minoritários	0,0	624,4	-100,0%
Patrimônio Líquido	10.783,2	8.563,4	25,9%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	21.996,9	21.755,2	1,1%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO (CONSOLIDADO)

R\$ milhões	Consolidado		Consolidado	Combinado
	3T09	2T09	3T08	Acumulado em 2009
				Acumulado em 2008
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES				
Lucro líquido do período	340,0	172,4	133,9	635,9
<i>Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com os recursos provenientes de atividades operacionais</i>				
Participações minoritárias	-	13,0	21,0	25,6
Depreciação e amortização	797,1	821,9	766,9	2.423,9
Custo residual de ativo imobilizado baixado	1,1	-	(7,8)	1,5
Provisões (reversões) para perdas em estoques	(10,1)	(13,9)	(2,5)	(16,3)
Baixas em estoques	1,8	0,3	0,4	2,2
Provisões (reversões) para desmobilização de ativos	5,8	10,2	10,5	20,7
Provisões (reversões) para fornecedores	46,4	(16,3)	(33,0)	(19,1)
Perdas em contratos a termo e de swaps	37,5	257,9	(231,8)	400,8
Provisões (reversões) para impostos e contribuições	4,8	2,4	18,7	68,6
Varição monetária e cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(20,7)	(222,9)	280,7	(301,4)
Outras Variações monetárias e cambiais	(0,7)	(7,8)	9,1	(6,7)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	30,2	65,2	71,8	173,0
Provisões (reversões) para contingências	31,5	34,1	15,4	101,3
Provisões (reversões) para programa de fidelização	(40,7)	(8,2)	8,0	(52,1)
Imposto de renda diferido	52,9	42,5	112,4	147,5
Adesão a convênio de ICMS	-	-	-	-
Planos de benefícios pós-emprego	0,6	0,6	0,3	1,8
<i>Aumento nos ativos operacionais</i>				
Contas a receber	(227,9)	(19,0)	(173,9)	(127,7)
Estoques	(59,3)	75,3	(137,1)	304,1
Tributos diferidos e a recuperar	(128,9)	(165,5)	(80,1)	(80,4)
Outros ativos circulantes e não circulantes	202,8	174,0	126,4	74,1
<i>Redução nos passivos operacionais</i>				
Pessoal, encargos e benefícios sociais	19,3	23,8	34,1	(10,5)
Fornecedores e contas a pagar	(183,0)	159,0	415,4	(788,7)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	131,9	147,8	137,6	464,8
Impostos, taxas e contribuições	101,0	130,0	112,8	65,9
Provisões para contingências	(46,3)	(43,1)	(56,0)	(116,7)
Outros passivos circulantes e não circulantes	84,1	(17,7)	4,1	14,6
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.171,2	1.616,0	1.557,3	3.406,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições ao imobilizado e intangível	(548,7)	(606,8)	(853,7)	(1.693,5)
Adições ao ativo diferido	-	-	(14,7)	(3,3)
Adições aos investimentos	(2,9)	-	(911,9)	(2,9)
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	0,7	1,6	6,8	2,8
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(550,9)	(605,2)	(1.773,5)	(1.696,9)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	677,8	124,6	500,0	1.012,4
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.757,9)	(1.076,6)	(667,8)	(3.385,1)
Pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(375,1)	(174,8)	(120,7)	(626,5)
Recebimentos (pagamentos) de contratos a termo e de swaps	(19,5)	87,9	(121,3)	75,7
Recebimento por recolocação ações - fracionamento de ações	3,3	-	-	3,3
Recebimento por aumento de capital de minoritários	-	-	-	8,8
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	(0,1)	(0,2)	-	(123,0)
Pagamentos de grupamento de ações	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(0,9)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(1.471,7)	(1.039,3)	(410,1)	(3.035,3)
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(851,4)	(28,5)	(626,3)	(1.325,5)
DISPONIBILIDADES				
Saldo inicial	1.708,8	1.737,3	2.540,0	2.182,9
Saldo final	857,4	1.708,8	1.913,7	857,4
	(851,4)	(28,5)	(626,3)	(1.325,5)

TELECONFERÊNCIA – 3T09**Em português**

Data: 05 de novembro de 2009 (quinta-feira)

Horário: 9:00 (horário de Brasília) e 06:00 (horário de Nova Iorque)

Número de Telefone: (55 11) 2101-4848

Código da Teleconferência: VIVO

Webcast: www.vivo.com.br/ri

O replay da teleconferência pode ser acessado, até o dia 13 de novembro de 2009, pelo telefone (55 11) 2101-4848

código: Vivo ou em nosso site.

Em Inglês

Data: 05 de novembro de 2009 (quinta-feira)

Horário: 11:30 (horário de Brasília) e 08:30 (horário de Nova Iorque)

Número de Telefone: +1 (412) 858-4600

Código da Teleconferência: Vivo

Webcast: www.vivo.com.br/ir

O replay da teleconferência pode ser acessado, até o dia 13 de novembro de 2009, pelo telefone +1 (412) 317-0088 código: 435146# ou em nosso site.

VIVO – Relações com Investidores

Cristiane Barretto Sales
Carlos Raimar Schoeningher
Janaina São Felício

Av Chucri Zaidan, 860 – Morumbi – SP – 04583-110

Telefone: +55 11 7420-1172

e-mail: ri@vivo.com.br

Informações disponíveis no *website*: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

GLOSSÁRIO

Termos Financeiros:

CAPEX (*capital expenditure*) = investimento de capital.

Capital de giro = Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional.

Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos.

Dívida / EBITDA = índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano.

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Endividamento = Dívida líquida/(Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX.

IST = Índice de Serviços de Telecomunicações.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

PDD (provisão para devedores duvidosos) = conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias. Inclui também uma parcela referente a clientes com negociação.

PL = patrimônio líquido.

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

Tecnologia e Serviços

1xRTT (*1x Radio Transmission Technology*) = tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (Terceira Geração).

CDMA (*Code Division Multiple Access*) – Acesso Múltiplo por Divisão de Código = tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

CDMA 2000 1xEV-DO = Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 megabits por segundo.

CSP = Código de Seleção de Prestadora.

SMP = Serviços Móvel Pessoal.

SMS (*Short Message Service*) = Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

WAP (*Wireless Application Protocol*) = é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (WML *script*).

ZAP = Serviço que permite acesso rápido à internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*.

GSM (Global System for Mobile) = Sistema Global para Comunicação móvel, usado para transmissão de voz e dados, constituindo-se em um sistema comutado que divide em períodos de tempo cada um dos canais de transmissão.

Indicadores operacionais:

Adições brutas = total de novos clientes adquiridos no período.

Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes.

ARPU (*Average Revenue Per User*) = Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

ARPU pós-pago = ARPU dos usuários do serviço pós-pago.

ARPU pré-pago = ARPU dos usuários do serviço pré-pago.

ARPU Blended = ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos).

Barreira de Entrada = valor do aparelho mais barato oferecido.

Clientes = número de linhas móveis em serviço.

Churn rate = taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

Market share (participação do mercado estimado) = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação.

Market share de adições líquidas = participação adições líquidas estimadas na área de atuação.

MOU (*minutes of use*) = média do período, em minutos, do tráfego por cliente = (total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

MOU pós-pago = MOU dos usuários do serviço pós-pago.

MOU pré-pago = MOU dos usuários do serviço pré-pago.

Penetração do mercado = nº de clientes da Companhia + nº de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

Produtividade = número de clientes / empregados próprios.

Right Planning = Programa de adequação de perfil.

SAC (custo de aquisição por cliente) = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

VC = Valores de comunicação, por minuto.

VC1 = Valores de comunicação entre Chamadas na mesma área de registro do assinante.

VC2 = Valores de comunicação entre Chamadas para fora da sua área de registro e dentro da área de numeração primária.

VC3 = Valores de comunicação entre Chamadas para fora da área de numeração primária.

VU-M = Valor de uso móvel da rede da Operadora de Celular que a Operadora de Telefonia Fixa paga para uma chamada de Fixo para Móvel (tarifa de interconexão).

Bill & Keep parcial = modalidade de remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP que só ocorre quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão. Deixou de ser aplicada em julho de 2006.